



*O prefeito Marco Bertaiolli acompanhou o primeiro dia de desfiles das escolas de samba de Mogi e fez a tradicional entrega da chave da cidade para a corte carnavalesca*

Os desfiles das escolas de samba do Grupo de Acesso abriram, na noite deste sábado (18/02), o Carnaval Mogi 2012. Ao todo, dez mil pessoas compareceram à avenida Cívica, no Mogilar, para prestigiar a apresentação dos blocos “É Nós na Fita”, “Esquadrão Alvinegro”, e das agremiações “União do Morro Conjunto Santo Ângelo”, “Mocidade do Tietê”, “Unidos da Vila Cléo” e “Unidos do Sales”.

O bloco “É Nós na Fita” foi o primeiro a entrar na passarela do samba. Ao longo de 30 minutos, ele abordou a inclusão social como um tema a ser disseminado entre a comunidade. E, para isso, levou diversas mensagens de sensibilização à avenida, contando inclusive com cadeirantes como componentes. Na sequência, a passarela do samba recebeu outro bloco estreado, que foi o “Esquadrão Alvinegro”. Formado por 70 componentes, o grupo ingressou numa campanha contra a pedofilia, e levou uma bateria que animou a plateia durante a apresentação.

A primeira escola de samba a entrar na avenida Cívica foi a União do Morro Conjunto Santo Ângelo, que iniciou sua apresentação às 22h45 e levantou o público presente com o enredo “Amado, Jorge Amado”. A escola, fundada em 2010, levou à passarela do samba uma comissão de frente que fez alusão ao candomblé, religião da qual Amado era afeito, e desfilou um total de dois carros alegóricos e nove alas, com temas como “O País do Carnaval”, “Mar Morto”, “Seara Vermelha”, “O Sumiço da Santa” e “Jorge mais que Amado”.

Na sequência, quem entrou na passarela do samba foi a tradicional escola de samba Mocidade do Tietê. Criada em 1980, a agremiação explorou o enredo “O Segredo das Águas”, uma alusão aos dons divinos por meio da água, e também uma mensagem de conscientização sobre a necessidade da economia e preservação do bem natural. A escola também levou nove alas à avenida e se destacou com alegorias como seu segundo carro, que levava o tema “Navio Negreiro da Água”.

Já passava da meia-noite, mas a folia continuava na avenida Cívica, com o desfile da escola Unidos do Cléo, que retornou ao Carnaval mogiano em 2011, já levando de cara o título do Grupo de Acesso. Com 250 componentes, a escola abordou o enredo “Meios de Comunicação”, e mostrou, ao longo de sete alas, a evolução dos meios de comunicação, passando por equipamentos emblemáticos, como o rádio e a televisão, chegando a Internet. A agremiação apresentou sete alas, com destaque para a bateria “internautas” e o primeiro casal de mestre-sala e porta-bandeira, “Repórter e antena parabólica”.

A última escola a entrar na passarela do samba foi a “Unidos do Sales”, que mostrou, ao longo do desfile, todas as belezas da Amazônia. Com o samba-enredo “Pelo Rio-Mar em busca da Amazônia”, a agremiação exibiu sete alas, com temas como “piracema”, “flora”, “fauna”, “floresta encantada”. Um dos destaques foi o casal de mestre-sala e porta-bandeira “Jaci e Jaçanã – Sol e Lua”.

O esquema de segurança montado pela Prefeitura garantiu uma noite tranqüila, em que todos os presentes puderam acompanhar sem preocupação os desfiles. O prefeito, Marco Bertaiolli, prestigiou a primeira noite do Carnaval Mogi 2012, e aprovou a estrutura providenciada. “Toda a estrutura que montamos aqui, com equipes da Prefeitura e da Polícia Civil e Militar, tiveram como objetivo garantir uma noite de tranqüilidade e festa para a família mogiana. E mais uma vez atingimos esse objetivo. Estamos realizando um Carnaval organizado e com muita segurança para todos os mogianos”. (LMS)